

Electrificação do concelho de Amares

1928-1950

Distrito de Braga



- **Centrais eléctricas**

Em Amares, neste período apenas existiu uma central eléctrica.

- A de **Caldelas** (ou **Santiago de Caldelas**), da **Empresa das Águas Minero-Medicionais de Caldelas**, central termoeléctrica de serviço particular, instalada antes de 1928 com 64 kW de potência instalada máxima. A partir de 1942 passa a receber energia de apoio da Câmara Municipal de Amares.

- **Fornecedores e distribuidores**

Os fornecedores do concelho foram:

- A **Empresa das Águas Minero-Menerais de Caldelas** (Amares e Caldelas)
- A Companhia Electro Hidráulica de Portugal (CEHP), depois de 1943 Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal (CHENOP) (para quase todo o concelho).
- A União Eléctrica Portuguesa (UEP) (Freguesia do Lago)

O principal distribuidor foi a **Câmara Municipal**, (as excepções são nomeadas em baixo):

- Para **Amares**, a **Empresa das Águas Minero-Menerais de Caldelas**, de 1932 a 1935 e a **Câmara Municipal**, a partir de 1935.
- Para **Barreiros**, a partir de 1948.
- Para **Besteiros**, a partir de 1937.
- Para **Caldelas**, a **Empresa das Águas Minero-Menerais de Caldelas**, de 1929 a 1932 e a **Câmara Municipal**, a partir de 1935.
- Para **Carrazedo**, a partir de 1939.
- Para **Dornelas**, a partir de 1943.

- Para **Ferreiros**, a partir de 1935.
- Para **Figueiredo**, a partir de 1943.
- Para **Fiscal**, a partir de 1937.
- Para **Lago**, a **Câmara Municipal** a partir de 1939 e **Manuel Ferreira de Araújo**, a partir de 1947.
- Para **Rendunfe**, a partir de 1939.
- Para a **Torre**, a partir de 1937.

- **Fonte**

“Estatísticas das Instalações eléctricas em Portugal”, 1928-1950.